

# NOTÍCIAS

Tiragem de 200 exemplares  
Preço : 0,50 €

DO  
**FREI**



Edição de Páscoa Ano Lectivo 2010/2011- Ano V- Março

COORDENAÇÃO: CRISTINA PASSARINHO, ISABEL COSTA, JORGE GARCIA, MIGUEL OLIVEIRA

## Editorial:

Caros amigos

Em vésperas de Páscoa e da consequente interrupção lectiva, tivemos a preocupação de levar os nossos alunos para além do "curriculum".

Vivemos a Semana da Cultura e Desporto. Fico contente, satisfeito, ao ver a adesão dos alunos e o empenho de muitos, nas diferentes participações.

Sem qualquer menosprezo pelos conteúdos naturais dos programas, a escola deve e vai para além do currículo. Assim, tivemos actividades culturais... Teatro, Poesia, Conferências, Música... e, também actividades desportivas... Basquetebol, Voleibol e outras.

Muitos se interrogam: -Serão estas actividades uma perda de tempo para os estudantes? Eu julgo que não. Devidamente planeadas e organizadas e integradas em horário lectivo, constituem sempre uma mais-valia para o desenvolvimento físico e intelectual dos nossos alunos.

Já com a Páscoa muito perto, quero desejar-vos umas felizes "Férias de Páscoa" e um bom regresso para encarar o resto do ano com muita determinação.

Feliz Páscoa.

Prof. José António Costa

### SEMANA DA CULTURA

Na última semana de aulas do 2º período realizou-se a "Semana da Cultura", cinco dias dedicados a várias actividades, organizadas pelos professores de todas as disciplinas, do 2º, 3º ciclo e Secundário.

Os Departamentos contribuíram com várias actividades, relacionadas com as suas disciplinas, dividindo-as em ateliers, orientados pelos Professores.

Além das muitas actividades realizadas na semana da cultura, a Final do concurso do "Trivial do Conhecimento", dirigido aos alunos do 2º e 3º Ciclos é uma das actividades mais esperadas por todos. Esta iniciativa visa fundamentalmente a promoção dos conhecimentos e competências nas diversas Áreas Curriculares numa competição saudável e cheia de entusiasmo. Assim, os grandes vencedores desta "justa do saber" foram :

2º Ciclo :5º ano D e 6º ano A. 3º ciclo:  
7º ano C, 8º ano B e 9º ano A .

Esta Semana teve um resultado bastante positivo, ultrapassando as nossas expectativas, os alunos aderiram com entusiasmo e pensamos que é, seguramente, uma experiência de grande enriquecimento cultural para todos.

Professora Cristina Passarinho



### Corta-Mato Escolar e Concelhio

No dia 14 de Janeiro, os alunos do 5º ao 12º ano participaram no Corta-Mato Escolar no Seminário de Almada. Correu tudo muito bem. Gostámos muito, pois foi uma actividade em que estivemos ao ar livre, a praticar desporto. O local era calmo, só se ouviam os passarinhos. Muitos alunos ficaram apurados, esses foram ao Corta-Mato Concelhio, no dia 27 de Janeiro, no Parque da Paz e os resultados foram fantásticos: Dália Curto (2º lugar), André Figueiras (2ºlugar) e Rodrigo Guilherme (5º lugar).

Sofia Dias e Mariana Ferraz-7ºC

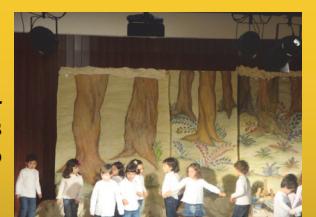


### A Festa dos Avós

Mais uma vez os Avós foram os convidados de honra!

Desta feita e, no âmbito do projecto de turma, *Os Amigos do Planeta*, os alunos do 5ºA, interagindo com os colegas da Infantil, levaram a cabo uma dramatização subordinada ao tema *A Reciclagem*.

Os Avós derreteram-se com a homenagem e, aprenderam, certamente, muito sobre o tema, ou não fossem os nossos jovens os mais acérrimos defensores do *Planeta* que, no dia a dia, se encarregam de nos recordar as nossas obrigações ecológicas.



Para nós foi um prazer, por isso prometemos repetir!

Professora Gina Pires

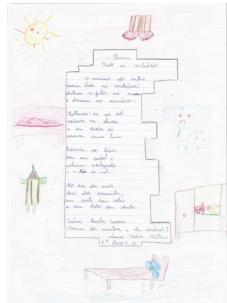
### Competições em rede

No passado dia 2 de Março de 2011 decorreu na nossa escola mais uma competição em rede. Este ano, as competições foram realizadas ao nível das Matemática, Biologia e Língua Portuguesa

A competição decorreu muito bem e foram obtidos bons resultados a nível nacional.



Professora Vera Caetano

Sofia Mateus 2<sup>A</sup>

# Notícias do Frei



## Luisa Ducla Soares

A Dra Ducla Soares ou mais exactamente, a Sra.D. Maria Luisa Bliebernicht Ducla Soares Sottomayor Cardia é uma grande escritora infanto/juvenil que nasceu em 28 de Julho de 1939, em Lisboa.

Luisa Ducla Soares licenciou-se em Letras e exerceu as actividades de jornalista e tradutora, mas também é licenciada em Filologia Germânica.

Colaboradora de diversos jornais e revistas, estreou-se com um livro de poemas, “Contrato de Poesia”, em 1970.

A escritora publicou o seu primeiro livro em 1972, intitulado de “A História da Papiolla”. Com esse livro ganhou o Grande Prémio de Literatura Infantil do Serviço Nacional de Informação (SNI) mas recusou recebê-lo por discordar da política que impunha a censura a todos os artistas.

Luisa Ducla Soares escreveu em 1985 um livro com o nome de “Seis Histórias de Encantar” e foi com ele que ganhou o Prémio Calouste Gulbenkian de Livros para Crianças, em 1986 e, em 1996 ganhou o Grande Prémio de Literatura para Crianças pela sua obra Para além de escritora, ela foi Adjunta do Gabinete do Ministro da Educação (1976/1978).

A escritora ao longo da sua carreira e com a sua dedicação conseguiu escrever e publicar mais de 100 livros.

Mariana Sales e Sofia Santiago - 6<sup>B</sup>



O departamento de Língua Portuguesa tem a honra de convidar todos os alunos do 1º Ciclo e 2º Ciclo para participar numa homenagem à Escritora Luisa Ducla Soares que com o seu mérito tem divertido e encantado gerações de jovens e crianças na descoberta do prazer da leitura...

A cerimónia terá lugar no próximo dia 3 de Maio, à tarde e, seguir-se-á de uma sessão de autógrafos.

Professora Isabel Costa

## O Bicho de Conta

Era uma vez um bicho de conta que foi visitar a terra e começou a tentar arranjar emprego.

- Toda a gente tem emprego menos eu. Vou ter de arranjar emprego.

E pôs-se à porta do seu buraquinho a dizer:

Quem me quer empregar?

Passou o dono de uma escola e disse:

-O que sabes fazer? Sabes fazer contas? Vais para Profº de Matemática. Mas o bicho de conta não sabia fazer contas. O emprego não durou nada!!!

Passou uma menina que fazia colares e disse:

- O que sabes fazer? Sabes enfiar as contas, vais fazer isso.

Mas o bicho não sabia fazê-lo. O emprego não durou nada!!!

Desiludido, continuou a tentar.

Passou um director de um banco e disse:

- Queres ir para o banco? Começas ainda hoje! Mas o bicho só conhecia os bancos de jardim. O emprego não durou nada!!!

Passou um actor e disse:

- Sabes fazer de conta? Acho que sim!

- Então finge que arranjaste emprego e compras um arranha céus e mais coisas. Então ele fez isso e ficou feliz, feliz, feliz como qualquer bicho de conta desempregado.



Trabalho colectivo  
realizado pelos alunos  
das turmas 7ºA/B/C e  
8ºA/B, nas aulas de  
Educação Visual

# Notícias do

## AUTO DA BARCA DO INFERNO NOS CLAUSTROS DO JERÓNIMOS

No dia 15 de Fevereiro, no âmbito da disciplina de Língua Portuguesa e Formação Cívica, realizámos uma visita de estudo aos Claustros do Mosteiro dos Jerónimos com o objectivo de ir ver a peça "Auto da Barca do Inferno" de Gil Vicente, que foi estudada nas aulas.



Nesta representação, os actores interagiram com o público e apesar da obra ter sido apresentada integralmente, a peça foi adaptada ao público, no nosso caso, aos adolescentes.



Na nossa opinião, foi uma das melhores representações que alguma vez assistimos.

Lia, Francisco, Sebastião, Pedro e Patrícia -9°C

## Visita de estudo ao Museu do Mar e à Casa das Histórias de Paula Rego

No mês de Março, no dia quinze, realizámos uma visita de estudo ao Museu do Mar e à Casa das Histórias de Paula Rego, em Cascais. Esta visita fez parte das actividades das disciplinas de Ciências da Natureza, História e Geografia de Portugal e Educação Visual e Tecnológica.

No Museu do Mar fizemos um pedy paper com os grupos de Área de Projecto. Com ele observámos o tubarão demônio e o raposo, entre outros. Ainda observámos focas marinhas, golfinhos, "marinheiros" com o seu barco de pesca e claro com a sua rede. Também observámos instrumentos náuticos, como a bússola, que era utilizada como instrumento de orientação no mar...



Aprendemos ainda que este museu foi mandado construir pelo Rei D. Carlos I.

Na Casa das Histórias de Paula Rego fizemos um jogo parecido com o "Quem quer ser milionário", para isso foi necessário prestar atenção à guia para conseguirmos responder às questões colocadas.

Todas as obras que vimos da pintora Paula Rego eram bastante criativas, cada uma mais que a outra.

O primeiro e o segundo quadro que vimos, baseavam-se na ida à ópera com o seu pai. As obras da pintora, eram feitas por cenas, ou seja em banda desenhada. Para as cores inspirou-se no Egito tais como o cor de laranja, o castanho, o branco, o preto e o bege. Nestes quadros, para ela, não havia diferenças entre animais e humanos.

Os dois quadros seguintes, tinham como tema "Dentro e fora do Mar". As suas cores eram mais alegres e os quadros estavam cada vez mais preenchidos.

A colecção seguinte demonstrava a reacção da população ao regime salazarista. Esta colecção distribuía-se por vários painéis.

Depois da visita guiada a esta casa ficámos com mais conhecimento acerca da arte.

O nosso grupo gostou da visita e achou-a especialmente interessante porque, para além de podermos observar o que existia nos museus, realizámos também actividades, como por exemplo o pedy paper, que permitiram uma maior inter-relação entre os elementos do grupo.

Ana Marta Cabral, Mariana Freitas, David Nogueira, Hugo Piedade, Miguel Correia -6A

## IDA AO TEATRO "O CAVALEIRO DA DINAMARCA"

No passado dia 30 de Março de 2011, foi organizada uma visita ao teatro. A peça de teatro que fomos ver chamava-se "O Cavaleiro da Dinamarca", baseada na obra de Sophia de Mello Breyner e, representada pela companhia de teatro "O Sonho". Teve uma duração de uma hora e trinta minutos, com sete actores em cena.

Esta visita de estudo foi promovida pela disciplina de Língua Portuguesa.

Na nossa opinião, achámos que esta ida ao teatro foi muito educativa e um complemento à leitura que fizemos da obra, nas aulas de Língua Portuguesa.

Turma do 7°C

## Workshop 1ª página do Jornal DN

No passado dia 3 de Março, os alunos do oitavo ano, visitaram o Diário de Notícias, no âmbito da disciplina de Língua Portuguesa.

No decorrer da tarde, os alunos ouviram uma explicação sobre as instalações e a história do DN, bem como a formação de uma página de jornal. De seguida, com os conhecimentos adquiridos, os alunos realizaram a sua própria página.

**Diário de Notícias**

Deste modo, pudemos aprender de uma forma didáctica e divertida!

Tatiana Duque, Inês Pereira e Catarina Artilheiro -8ºB

## FESTA DE CARNAVAL

No dia 4 de Março, tivemos a nossa festa de Carnaval. O tema foi a época Medieval. Na nossa opinião a festa não estava muito bem organizada e parecia que só era atractiva para os alunos mais novos. No entanto, gostámos da música, que foi colocada pelo 10º ano, a comida que o 12º ano vendeu e os fatos que estavam bastante engraçados e originais. Todos se vestiram a rigor, até os nossos professores.

Daniel e Madalena -7°C



## Concurso de Ortografia

Mais uma vez realizámos o Concurso de Ortografia, em parceria com o Colégio do Vale e Campo de Flores, para os alunos do 2º e 3º ciclos. A actividade foi um sucesso. Os alunos apurados para a final, que este ano vai ser realizada no Campo de Flores são: Afonso Ribeiro (5ºA), Pedro Santos (5ºB), Beatriz Pires (5ºD), Catarina Silva (5ºD), Tomé Coelho (5ºD), Ana Rita Guerra (6ºC), João Lucas (7ºA), Frederico Nobre (7ºB), Mariana Pinela (8ºA), Inês Nunes (8ºB), José Nobre (9ºB) e Patrícia Lourenço (9ºC).

Professora Cristina Passarinho

# Notícias do Frei

## Visita de Estudo de Estudo a Miróbriga

Ainda os primeiros raios de sol pela manhã rompiam, já eu estava desperta e aguardava pelo toque do despertador, para me levantar.

Hoje era o tão esperado dia para realizar a minha visita de estudo até Miróbriga, em Santiago do Cacém, no Alentejo.

Quando o autocarro finalmente chegou ao local da nossa visita de estudo, rapidamente todos ficámos de máquina fotográfica em punho, e começámos a fotografar tudo em nosso redor.

O primeiro dos locais que fomos visitar foi o museu, construído no espaço da cidade romana e onde estavam expostos, os vestígios encontrados no local. A exposição continha vários achados importantes da cidade romana, tais como: moedas, vasos, materiais utilizados pelos homens daquela época para construção das suas casas. Através dos vestígios podemos recrear a vida em Miróbriga, as suas actividades económicas, e saber o modo e as condições em que as pessoas viviam há milhares de anos.

Já fora do museu, chamou-me a atenção, em particular, as termas, local onde os romanos, tomavam banho e já naquela época acreditavam no poder terapêutico da água. E, também me surpreenderam os vestígios arquitectónicos da ponte e do Templo.

Os romanos tinham conhecimentos de arquitectura avançados e construíram pontes e caminhos para ultrapassarem os obstáculos naturais que separavam as pessoas de margens diferentes. De salientar que actualmente, junto às ruínas da ponte, já não passa qualquer rio, agora, é um local húmido e com lama, indicando que possivelmente, em tempos passados, a água deve ter abundado por aquelas bandas.

Da parte da tarde, recebemos indicações para voltarmos ao autocarro que havia de nos levar de regresso até à escola.

A visita de estudo estava quase a acabar e como tinha sido divertida! Pelas 17:00, chegámos todos bem-dispostos, à escola.

*Ana Isabel Mendes - 7ºB (texto adaptado)*

## Visita de Estudo ao Jardim Botânico da Ajuda

No dia 15 de Março de 2011, fizemos uma visita de estudo ao Jardim Botânico da Ajuda. Nesta visita fomos acompanhados pela nossa guia, a Rita, que, com a sua colega Marta, nos foi ajudando a conhecer a história do Jardim e a analisar os vários tipos de plantas.

O Jardim foi criado em 1768, pelo rei D. José I, no intuito de proporcionar aos seus filhos e netos, aos príncipes e às princesas, um local aprazível para brincar e aprender botânica. Este foi o primeiro jardim botânico construído em Portugal e o décimo quinto na Europa.

Durante a visita, observámos uma grande variedade de plantas, com características distintas, provenientes de diferentes partes de todos os continentes. Aprendemos a distinguir os Cactos dos Aloés, a contar os anos da Araucária, a apreciar toda a história da árvore mais antiga do Jardim, o Dragoeiro e todas as lendas a ele associadas. Descobrimos que algumas plantas com aparência totalmente inofensiva, como o Loendro ou a Ficus, são afinal venenosas.

Vimos com muita atenção a primeira planta a colonizar a geosfera, a Cica e uma planta muito resistente, a Ginkgo Biloba, que sobreviveu à bomba atómica, na Segunda Guerra Mundial.

Almoçámos num espaço muito agradável do Jardim e ainda comprámos algumas lembranças desta fantástica visita que muito contribuiu para aumentar o nosso conhecimento sobre as plantas, as formas de preservar a Natureza e o nosso património natural e histórico.

*Beatriz Pires, Catarina Silva, João Patronilho e Vasile Iscra - 5ºD*

## Visita de estudo ao Pavilhão do Conhecimento e Museu de Electricidade

No passado dia 15 de Março, as turmas do 9º ano fizeram uma visita de estudo ao Pavilhão do Conhecimento - exposição "Sexo e então?" e ao Museu de Electricidade; no âmbito da disciplina de Físico-Química e Ciências Naturais.

No Museu de Electricidade, uma guia recebeu-nos com uma breve explicação acerca das funcionalidades e propriedades da electricidade. E até fizemos diversas experiências sobre o assunto. Vimos como se produzia a energia numa central eléctrica utilizando carvão.

De seguida visitámos o Pavilhão do Conhecimento. Esta visita foi muito divertida, porque realizámos muitas actividades interactivas que permitiram alargar o nosso conhecimento acerca da temática da sexologia/puberdade.

Ambas as visitas foram muito educativas devido ao modo como foram explicadas. Penso que todos gostámos muito da experiência.

*Marta Miranda e Inês Coelho - 9ºB*

## Sightseeing Bus

No dia 23 de Março, os alunos do 11º ano fizeram um tour por Lisboa, num autocarro panorâmico. Apesar de estarem em Lisboa, a visita foi guiada na língua inglesa. Além de ficarem a conhecer Lisboa de uma forma diferente, os alunos puderam aprender mais sobre a cidade, mas numa língua estrangeira.



A visita foi promovida pela disciplina de inglês.

*Professora Cristina Passarinho*

## Baile de Finalistas 2010/11

No dia 2 de Abril realizou-se o baile de finalistas do Externato. Este evento foi um êxito para os alunos do 12º ano que se sentem verdadeiramente felizes com o resultado final do seu trabalho desenvolvido ao longo dos dois períodos.

A audiência saiu contente e afirmando o sucesso do baile, havendo variadíssimos elogios ao desempenho dos finalistas na tão aguardada "Noite Mágica".

A beleza do baile foi o reflexo da amizade e união dos alunos que se juntaram na produção de um acontecimento que, de certo, ficará para sempre marcado nas nossas vidas.



As coreografias de salsa, *cha cha cha* e tango encantaram os presentes e aqueceram o salão para o resto do programa do baile. A valsa com os pais fez cair algumas lágrimas e brotar muitos sorrisos nos lábios dos familiares, amigos e professores dos alunos.

A segunda parte iniciou-se com uma exibição de danças de salão profissional assegurada pelos nossos professores de dança. De seguida, os comovidos discursos de todos os alunos tocaram no coração de muitos sem os quais a nossa caminhada não seria possível.

O baile terminou com a prache aos alunos do 11º ano, que se portaram muito bem, e com os agradecimentos a todos aqueles que foram importantes na nossa vida escolar e, particularmente, na criação deste memorável baile.

Um obrigada a todos e até sempre!

*Margarida Serôdio - 12º ano*

# Notícias do Frei

ANO V

MARÇO 2011

A DIFERENÇA

O nosso pequeno, grande contributo para um planeta feliz.

Não está bem matar animais para roupa, podemos parar de comprar as roupas feitas de pele de animais e assim deixam de os matar.  
 Não está bem gastar tanta luz em casa sem a apagarmos, porque nos esquecemos por isso, devemos passar pelo corredor para verificar.  
 Não devíamos gastar tanta água por isso, devemos fechar sempre as torneiras.  
 Não está bem gastar muito papel porque cortam muitas árvores só para termos umas quantas folhas de papel, por isso, devemos gastar apenas as folhas que precisamos.  
 Não está bem mandar comida para a rua porque algumas pessoas precisam dessa comida, e também porque polui bastante o ambiente, então, devemos ter mais cuidado com isso.  
 Não está bem causar zangas entre os pais porque nos portamos mal, para remediar isso devíamos aprender com os erros à primeira, e sermos mais simpáticos.  
 Não está bem ignorar as associações que ajudam pessoas, devíamos contribuir sempre com alguma coisa.  
 Estas são apenas pequenas acções que podem fazer grande diferença.

Maria Catarina- 5ºB

O melhor para 2011

Em 2011 gostava de melhorar muita coisa, mas também gostava de manter algumas atitudes, como por exemplo não deitar lixo para o chão, poupar água e reciclar.

Gostava de melhorar algumas coisas, como poupar mais papel, por exemplo quando tiver papel estragado, uso-o para rascunho, vou ter mais cuidado com o meio ambiente.

Tenciono ainda poupar dinheiro e comprar só o que preciso mesmo. Vou trabalhar mais para manter algumas notas e subir outras. Vou ser mais responsável e cuidadosa, vou ajudar mais os meus colegas e fazer o que me pedem.

Assim, se eu e mais algumas pessoas fizermos o mesmo, o mundo ficará muito melhor em 2011.

Eva Garcia- 5ºC

Na época medieval

Eu estava na festa da escola Frei Luís De Sousa, a divertir-me imenso. De repente, comecei a sentir-me estranho. Quando dei por mim, estava a uns 90 metros de um castelo!

Eu era um nobre e estava no século XIII! Observei tudo com muita atenção! Havia uma coisa que não me agrada...estávamos em guerra!...De certeza que quem sabe como era a época no século XII, sabe que a função dos nobres era lutar. Não me apetecia nada lutar.

Fui sorrateiramente para uma floresta ali perto, mas havia guerreiros inimigos por todo o lado. Os nossos inimigos estavam a ganhar.

Mas o rei era muito inteligente e sabia que para eles a guerra estava praticamente decidida. Eles tinham baixo a guarda e nós atacámos até que...conseguimos, ganhámos a guerra!

Passado um bocado, sentia-me novamente estranho e voltei para casa. Fiquei feliz, pois tudo tinha voltado ao normal.

Pedro—5ºB

Planeta Terra, Almada, 04 de Janeiro de 2011

Olá Zbee,

Escrevo-te esta carta porque és um amigo especial e porque vives num planeta diferente do meu, Marte.

Sei que está muito curioso por saberes novidades, por isso talvez seja melhor contar-te os meus desejos para o ano de 2011.

Começando por mim, gostaria de ser mais calmo e controlar melhor os meus nervos.

Cá na Terra, somos muito stressados o que faz com que eu não consiga brincar com todos os meus amigos, por isso gostaria de ter mais tempo para poder brincar com todos.

Na minha família está tudo bem. Continuamos amigos solidários, calmos, felizes e saudáveis, mas se eu pudesse mudar alguma coisa, queria que os meus pais chegassem a casa mais cedo do trabalho.

Como sabes, eu ando numa escola muito privilegiada, o Externato Frei Luís de Sousa, mas não me devo esquecer que já é um pouco antiga o que faz com que algumas salas necessitem de ser pintadas.

Relativamente a Portugal gostava que não houvesse tanta pobreza. Por cá há muitas crianças que não têm oportunidade de estudar e não podem crescer no conhecimento e na sua vida, o que é muito injusto.

Aqui na Terra existe uma palavra muito feia, chamada "guerra". A guerra causa a morte de muitas famílias e causa a destruição de muitos países, por isso gostava que a guerra acabasse no Mundo.

Por agora despeço-me de ti desejando-te um feliz 2011!!!

P.S. : Fico à espera de notícias tuas!

Vasco Estrelo - 5ºA

Recordar é viver...

O seu olhar navegou pelas ondas adormecidas, iluminadas pela lua poderosa. O cheiro a maresia entrava suavemente pela janela e impregnava-se nos cortinados percorrendo toda a casa. A última das doze badaladas ecoava pela sala deixando a mulher entregue ao mais profundo silêncio dos seus pensamentos.

O mar calmo e sereno mal se ouvia e o céu estrelado brilhava como nunca rilhara outrora. Entre o brilho das estrelas e a frescura do ar, a mulher, levada por algo mais que o sono, olhava o horizonte e recordava tempos idos, quando cada minuto e cada hora passavam de forma rápida e feliz. Agora, só lhe restavam memórias, uma casa fria e isolada do mundo, um piano e a esperança de que um dia, de alguma forma, a promessa feita há muitos anos se cumpra finalmente e o reencontro se dê num lugar melhor.

Até lá, nada importa porque, no fim de contas, recordar é viver...

Tiago Andrade—9ºC

# Notícias do Frei

## Brinquedos

Eu fui ao Museu

E vi um pião

Mas não vos conto...

NÃO!

Mas eu conto um segredo

Vi uma boneca

Toda bonitinha

... mas faltava-lhe uma fitinha...

Ah! Eu vi um robô

Ele chamou-me e disse:

-Olá! Vem cá.

Eu respondi: - "Não vou"...

No meio daquela confusão

Eu vi muitos carrinhos

Uns eram grandes

Outros, pequenininhos.

A marchar, a marchar

Estavam os soldadinhos...

Todos mito alinhados

Feitos com chumbinhos!...

Poema colectivo 1ºA

## REVIEW OF THE FILM "CAST AWAY"

"Cast Away" is a drama film, produced in 2000 and directed by Robert Zemeckis. Tom Hanks (Chuck Noland) stars with Helen Hunt (Kelly Fears) in this adventure about surviving.

Chuck Noland is an employee of FedEx, who loves his job and travels around the world all the time. He lives with Kelly Fears in Memphis, Tennessee. At Christmas he has to solve a problem, one more time, in Malaysia. However, during the flight, there is a violent storm, which makes that the airplane crashes into the southern pacific ocean. Fortunately, he is saved by an inflatable life-raft but he loses its emergency locator transmitter. In the next day he wakes up in an inhabited island and his true journey begins. Every day he struggles to survive, looking for food, water, shelter...

Although this film seems to be a little bit monotonous sometimes, it leaves us in the expectation too, and shows us an apparent reality that we never, ever have imagined. This is a story of a terrible man's experience: it's the abandonment of material things, living in a place far away of people and society; lost in the time in the middle of nothing. And even making a friend "Wilson", it will be possible to survive at the edge of the world?

Rita Silva—11º

## "The Place where

### I live"

I live in Almada. It is a medium size town, with many blocks of flats, facilities and shops. There are green places, too. It is in the southern bank of the river Tagus, and near Lisbon. Almada is not far away from the beach. It is very good because in summer we can go there. In the summer Almada has got hot weather but in the winter the weather is cold, with rain and wind.

Almada is like my house: a bit small, but very "comfortable"! We (the population in Almada) can go everywhere because there is a light rail train and many BUSES. It has got a big shopping called "Forum Almada" and small shops, like in the villages, such as: newsagent's, baker's (the bread is delicious), fishmonger's, greengrocer's, grocer's... In this wonderful town there are facilities everywhere!

There you can see a beautiful museum called: "Museu da Cidade". You can run or play football, volleyball at "Parque da Paz". I like to rollerblade in "Praça de S. João Baptista". In Almada, there are many parks and trees!

I love living in Almada! It is a medium town, with a large area in my heart! It is a wonderful town!

Mariana Bernardino 6ºB

## School

My school is Externato Frei Luís de Sousa in Almada.

I like this school very much because it's modern and there I met my best friends like Daniel, Bernardo, Madalena, Gonçalo, etc...

My favourite subjects are Maths, English, Physical Education, History and Spanish.

I don't have many worries with tests because I study and pay attention to the lessons in the classroom. I always do my homework because it's important and it helps me to learn.

My teachers are very nice and friendly, I think they teach very well and always answer to my questions and doubts.

I spend a lot of time here and I love this school, it's like a second house to me.

João Pinho 7ºC

## Na Época Medieval

Eu estava na festa da escola Frei Luís De Sousa, a divertir-me imenso. De repente, comecei a sentir-me estranho. Quando dei por mim, estava a uns 90 metros de um castelo!

Eu era um nobre e estava no século XII! Observei tudo com muita atenção! Havia uma coisa que não me agradava... estávamos em guerra!... De certeza que quem sabe como era a época no século XII, sabe que a função dos nobres era lutar. Não me apetecia nada lutar.

Fui sorrateiramente para uma floresta ali perto, mas havia guerreiros inimigos por todo o lado. Os nossos inimigos estavam a ganhar.

Mas o rei era muito inteligente e sabia que para eles a guerra estava praticamente decidida. Eles tinham baixo a guarda e nós atacámos até que... conseguimos, ganhámos a guerra!

Passado um bocado, sentia-me novamente estranho e voltei para casa. Fiquei feliz, pois tudo tinha voltado ao normal.

Pedro Santos 5ºB